



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A tapeçaria de Di Cavalcanti

Rubem Braga dizia que qualquer narrativa de Di Cavalcanti sobre uma travessia da Ponte Rio-Niterói na barca da Cantareira era mais interessante, mais vívida e fascinante do que o relato de alguma dondoca que houvesse viajado pela Europa. O pintor, que conferiu dignidade à beleza das mulatas brasileiras e as alçou à condição de musas, de mado-nas tropicais, era muito ligado a Brasília. Di era um modernista da cabeça aos sapatos e Brasília era o modernismo

transformado em cidade. Ele ficou entusiasmado e produziu três obras de integração arte-arquitetura sob encomenda de Niemeyer para a nova capital: a primeira era uma linda tapeçaria, para o Palácio da Alvorada, intitulada *Músicos*, em que mulatas tocavam flautas, banjos e violões. A segunda, o painel *Candangos*, para o Salão Verde da Câmara dos Deputados; e a terceira, a série de pinturas *Os passos da Paixão de Cristo*, na Catedral Metropolitana.

Embora tenha se tornado famoso pela exaltação da beleza das mulatas brasileiras, ele tem facetas menos conhecidas. Uma delas é a de muralista e autor de trabalhos de integração arte-arquitetura, desenvolvidos a partir da década de 1950. Era muito amigo de Oscar Niemeyer. Os dois já haviam feito parceria

no projeto do Hospital Edmundo Vasconcelos, em São Paulo, inaugurado em 1954, com jardins de Burtel Marx.

Di estava em Paris, hospedado em um pequeno hotel, quando concebeu o primeiro trabalho para Brasília. É a tapeçaria intitulada *Os músicos*, que, segundo a imprensa, teria sido danificada pelo ex-presidente da República Jair Bolsonaro, ao ser retirada da biblioteca do Palácio da Alvorada e colocada em lugar onde ficou exposta à luz solar excessiva. A pista para a reconstrução das relações de Di com Brasília vem de uma delicada crônica de Gilda Cesário Alvim, datada de 4 de abril de 1958.

Gilda escreve que a primeira prova tangível da existência de Brasília naqueles tempos ocorreu no quarto do terceiro

andar de um hotelzinho barato, com nome de trem expresso: Dinard. Instalado por lá, Di Cavalcanti olhava para a rua e sonhava com Brasília: "E do sonho de Di Cavalcanti nascem mulheres sinuosas, envolventes como lianas, mulheres serpentes, que o domador encanta, não com a clássica flauta, mas com pincéis e tintas. A não ser que os papéis aqui estejam invertidos e o encantado seja o encantador. Porque cada mulher leva entre as mãos um instrumento de música. Esta, uma flauta, aquela, um banjo, outra, um cavaquinho. Embalam. Encantam. O presente, fazem esquecer. O passado ao futuro ligam, pelo limo que carregam, pelas flores que prometem".

Em alguns momentos, Di pousava o pincel e esquecia. Sonhava com

Brasília. A tapeçaria será em tons cinza, com grandes manchas azuis que lhe darão vida, sem quebrar a harmonia. Nada que choque, que desafine, evoca Gilda.

Mas, quando Di sonha, tudo se transforma e ele exerce o poder de encantação verbal sobre todos os habitantes ou hóspedes do hotel. Aos poucos, a paisagem parisiense muda. As paredes se afastam e o sol rasga as nuvens pegajosas. O horizonte se alarga e a imensidão verde se estende sobre os telhados de Paris, lembra Gilda, com o olhar espantado daquele longínquo 1958: "Todo mundo no hotel já sabe e fala de Brasília. Todo mundo já sabe, já fala, já acredita nessa capital extraordinária que vai brotar, um dia destes, no solo fértil e virgem do Brasil".

CORRUPÇÃO / Os suspeitos são investigados por suposta prática dos crimes de associação criminosa, estelionato, falsificação de documento, corrupção e lavagem de dinheiro. Somadas, as penas podem chegar a 36 anos de prisão

Escola investigada pela PCDF

» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou ontem, a Operação Sonserina, que investiga fraudes em uma escola de Sobradinho. O objetivo é cumprir 17 mandados de busca e apreensão. A ação ocorreu por intermédio da Delegacia de Repressão à Corrupção vinculada ao Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (DRCOR/DECOR) e teve o apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), com a participação da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público e Social (PRODEP).

As diligências apuram um suposto direcionamento de contratações de empresas pela Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Sobradinho e por algumas escolas do DF, assim como o possível pagamento de vantagens indevidas aos gestores das unidades escolares. Após a Operação Hogwarts — que visava apurar o suposto direcionamento de contratações de empresas pela Coordenação Regional de Ensino (CRE) de Planaltina e por algumas escolas da região —, no final de 2022, denúncias anônimas

indicavam que problemas semelhantes estariam ocorrendo na CRE de Sobradinho.

Algumas das verbas provenientes de Emendas Parlamentares e destinadas ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) estariam, desde a origem, sendo direcionadas à realização de serviços e compra de materiais por empresas previamente selecionadas e vinculadas aos gestores da Coordenação Regional de ensino.

As investigações apontaram que algumas das empresas beneficiadas com as contratações eram relacionadas aos dirigentes das unidades escolares, tendo sido verificado, inclusive, que um ex-ocupante de cargo de gestão recebeu repasses de valores de uma das empresas investigadas, assim como o servidor que o sucedeu era o real responsável por outra empresa diversas vezes contratada pela Regional de Ensino, embora formalmente estivesse em nome de uma terceira pessoa.

Farsa

De acordo com as investigações, o esquema ocorria da seguinte forma: as empresas apresentavam seus próprios orçamentos e de outras supostas

Reprodução/PCDF



Durante a operação, foram feitas buscas e apreensões. Um servidor público foi afastado das funções

concorrentes, simulando competição entre os diferentes estabelecimentos comerciais. Algumas das empresas que participavam da falsa concorrência eram vinculadas entre si. Também foi verificado que um grupo formado por sete diferentes empresas, na realidade, era gerido pelas mesmas pessoas.

O grupo teria recebido da Regional de Ensino o montante aproximado de R\$ 8,5 milhões

somente em 2022. Os suspeitos estão sendo investigados pela possível prática dos crimes de associação criminosa, estelionato, falsificação de documento, corrupção e lavagem de dinheiro. Somadas, as penas podem chegar a 36 anos de prisão.

As medidas de busca e apreensão estão sendo cumpridas no Distrito Federal, nas regiões de Sobradinho, Planaltina, Gama, Águas Claras, Guará, São

Sebastião e no Estado da Bahia; nas residências dos sócios das empresas, sócios ocultos e servidores públicos investigados. Também foram realizadas na sede da CRE de Sobradinho e nas dependências das empresas supostamente beneficiadas. Além disso, foi determinada, como medida cautelar, a suspensão de exercício da função pública de um dos servidores públicos envolvidos.

Procurados pelo **Correio**, a

Secretaria de Estado de Educação do DF (SEE-DF), informou, em nota, que fez uma implementação bem-sucedida do cartão PDAF nas Coordenações Regionais de Ensino a partir de setembro de 2023, com o intuito de promover a utilização transparente e eficaz dos recursos, além de agilizar o processo de prestação de contas. A introdução desse sistema foi resultado de um trabalho colaborativo, supervisionado pela Controladoria Geral do DF, Tribunal de Contas do DF, Polícia Civil do DF e Ministério Público do DF.

Em relação às prestações de contas da Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho, a pasta ressalta que tanto o Ministério Público quanto a Polícia Civil têm acesso aos processos nos quais as prestações foram devidamente analisadas. As referidas prestações foram concluídas e atualmente estão em fase de apuração na Tomada de Contas Especial da Secretaria de Educação. "A Secretaria reafirma seu compromisso inabalável com a legalidade e assegura que todas as medidas administrativas necessárias serão adotadas, em estrita conformidade com os princípios que orientam a Administração Pública", disse.

DROGAS

Tráfico de ketamina é desmontado

» LETÍCIA MOUHAMAD

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), com o apoio de policiais dos estados de Goiás e do Piauí, cumpriu ontem dois mandados de prisões preventivas, quatro de prisões temporárias e 18 de busca e apreensão em uma operação contra o tráfico de ketamina no DF, substância de uso veterinário, utilizada na droga conhecida como "boa noite, Cinderela", coquetel manipulado por criminosos para roubar ou estuprar vítimas.

Por causa dos efeitos psicodélicos parecidos com os do LSD, a droga também é bastante popular

em festas. Segundo a PCDF, o frasco de 50ml da substância era vendido pelo traficante por cerca de R\$ 400, em listas de transmissão do WhatsApp. "Em datas precedentes a festas eletrônicas no DF, a procura era intensa, fazendo variar o preço".

Os mandados foram cumpridos em Águas Claras, Ceilândia, Guará, Taguatinga, Vicente Pires, Recanto das Emas, Asa Sul, Paranoá, Arniquireiras, Alexânia (GO) e Teresina (PI). A Polícia Civil também cumpriu 16 ordens de bloqueio de contas bancárias e bens em valores que atingem mais de R\$ 3,5 milhões.

Policiais da 9ª Delegacia de Polícia, localizada no Lago

Norte, conseguiram mapear, ao longo de seis meses de investigação, a rota de tráfico entre Teresina e DF, esquema que ocorria há cerca de cinco anos. Uma carga com cerca de 180 frascos de 50ml da droga foi interceptada, sendo a maior apreensão dessa substância no DF. Nessa manhã, outras dezenas de frascos foram encontrados e ainda estão sendo contabilizados.

Todos os investigados foram indiciados pelos crimes de tráfico de drogas interestadual, associação para o tráfico e lavagem de dinheiro. Somadas, as penas ultrapassam 35 anos de reclusão.

Divulgação/PCDF



A ketamina é usada na fabricação da substância usada no golpe "boa noite, Cinderela"

fornecedor substituto, em caso de falta de remessas. No DF, a droga era armazenada no flat do líder do esquema criminoso, localizado em Águas Claras, onde a ketamina era revendida para usuários e repassada para pequenos traficantes.

"De maneira geral, os traficantes desviavam essa substância de lojas veterinárias especializadas e de maneira caseira, usando forno de microondas, efetuam processos de evaporação, separando o cloridrato de cetamina em pó do seu diluente. Esse pó então é vendido e ingerido de diversas formas, inclusive em misturas com outras drogas", detalha o delegado Erick Sallum.

Esquema

De acordo com a investigação da Polícia Civil, um empresário proprietário de lojas de produtos agrovetemários em Teresina usava CNPJs para adquirir a substância na indústria. Os dois filhos do homem também são investigados,

um deles é o veterinário responsável pela loja e o outro gerente da empresa. A substância era enviada ao DF em ônibus. Quando a carga chegava, um funcionário da empresa comunicava ao líder do grupo, que mandava um outro comparsa pegar a encomenda. Em Alexânia, havia um

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 08 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Alaydes Ramos, 95 anos
Alvanir Alves Pinto, 89 anos
Caio Ricardo Cunha Gottschalk, 32 anos
Dorivan Xavier Machado de Mendonça, 93 anos
Gonçalo Gomes Arraes, 78 anos
Jerry Pereira da Silva, 55 anos
Jose de Oliveira Dutra, 89 anos
Josemir Soares Barbosa, 85 anos
Maria do Socorro Alves de Macedo, 72 anos
Maria Nilze Parreira, 92 anos
Marilda Alves Zaban, 82 anos

Olga Alves Ferreira, 83 anos
Rosângela Henrique Sales, 70 anos

» Taguatinga

Alberto Bustamante, 39 anos
Amadeus Ferreira dos Santos, menos de 1 ano
Antônio Pereira de Matos, 85 anos
Daniel Fernandes Sol, 41 anos
Janete Pereira Reis Souza, 47 anos
José Antônio de Araújo, 88 anos
Marceonila Gomes de Souza, 94 anos

Maria da Conceição Mascarenhas Barros Rezende, 73 anos
Milta de Paula e Silva, 80 anos
Raimundo da Silva Senhorinha, 59 anos
Thereza Chaves de Freitas, 87 anos

» Gama

Damião Oliveira de Sousa, 88 anos
Flávia Cristina Alves Rodrigues Souza, 47 anos
Lorena Oliveira Cruz, menos de 1 ano anos

Maria Alves de Moraes, 59 anos
Rosana Alves da Assunção, 54 anos

» Planaltina

Geralda Francisca da Silva, 10 anos
Neusa Maria Pereira dos Santos, 71 anos
Piterson Ribeiro Lopes, 39 anos

» Sobradinho

Odelite Maria de Oliveira, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Anaide Tavares Rego, 96 anos (Cremação)

Camila de Jesus Pereira Neta, 77 anos
Odila Veronesi Borges, 91 anos (Cremação)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL Diretoria Geral

AVISO Chamamento Público n. 01/2023

Objeto: Soluções de Inteligência Artificial Generativa para sumarização em processos judiciais. Edital disponível no site www.stf.jus.br. Esclarecimento: endereço eletrônico sti@stf.jus.br.

Brasília, 07 de novembro de 2023
EDUARDO DA SILVA TOLEDO
Diretor-Geral